

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA
2005 –1ªFASE

PARECER DA ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES DE HISTÓRIA

A prova não apresenta grandes dificuldades, embora se devam ter em atenção, aquando das correcções, alguns aspectos que podem ser menos claros para os alunos:

- Grupo I – questão 1: Teria sido importante, na identificação da imagem, acrescentar a “Estação elevatória dos Barbadinhos” a indicação de que se trata de uma foto actual, e de que esta estação constitui, hoje, um espaço museológico, dado que a imagem não corresponde à que a estação teria na fase do processo de industrialização que se pretende que os alunos indiquem.
- Grupo I – questão 2: A frase citada “*Marx, a brincadeira acabou*”, pode induzir os alunos a desviarem a sua atenção da problemática económico-financeira que conduziu ao crash da bolsa de Nova Iorque, para traduzirem o termo “brincadeira” pelo período de euforia que se viveu quer na Europa quer, sobretudo, nos Estados Unidos, após a 1ª Guerra Mundial. Não podemos esquecer que Groucho Marx é um actor, um homem mais identificável com todo esse período de advento do cinema e da cultura de massas do que com a problemática financeira.
- Grupo I – questão 4: O slogan publicitário dos anos 70 “O Abril em Portugal”, aqui transformado em “O Abrir em Portugal”, dificilmente será do conhecimento dos alunos, pelo que a dificuldade de interpretação do jogo de palavras pode deixar a leitura da mensagem do cartaz parcialmente comprometida. Teria sido interessante se este cartaz aparecesse confrontado com um dos cartazes turísticos de exaltação do “Abril em Portugal” para que se compreendesse o significado deste novo Abril que abriu o país para a liberdade e para a democracia.

O Grupo II, muito na linha do que tem sido feito em anos anteriores, não nos levanta dúvidas, parecendo-nos ser equilibrado e de fácil compreensão por parte dos alunos.

Quanto aos critérios de correcção, na questão 3. do grupo I deveria acrescentar-se, aos motivos que conduziram ao novo estatuto político e social da mulher, a sua entrada no mundo do trabalho, em grande parte devida às necessidades de substituição dos homens que participaram na guerra.

Lisboa, 30/062005

Helena Veríssimo